

Segunda-Feira, 20 de Abril de 2026

Defesa Civil de Cuiabá inicia Plano de Contingência de Cuiabá em parceria com o Estado

Prevenção

Redação

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Adjunta Especial de Defesa Civil, iniciou nesta terça-feira (9) os preparativos para a elaboração do Plano de Contingência Municipal (Plancon), documento que vai nortear as ações de prevenção e resposta em situações de risco e desastres. A primeira reunião contou com a participação do secretário adjunto especial de Defesa Civil de Cuiabá, coronel BM Alessandro Borges Ferreira, do capitão BM Marcelo Cerqueira, diretor de Gestão Estratégica da Defesa Civil Municipal, e do superintendente estadual de Proteção e Defesa Civil, tenente-coronel BM Luiz Cláudio, acompanhado de equipe técnica.

O encontro teve como objetivo alinhar diretrizes e definir o cronograma de atividades que serão desenvolvidas de forma integrada entre município, estado e sociedade civil. O plano vai estabelecer protocolos de prevenção, resposta e recuperação diante de ocorrências como alagamentos, incêndios, deslizamentos e outras situações que possam afetar a capital.

De acordo com o coronel Alessandro Borges, a iniciativa é um passo essencial para fortalecer a resiliência de Cuiabá. “Estamos estruturando um plano que garantirá maior rapidez e eficiência na resposta às emergências, protegendo vidas, patrimônios e assegurando que a cidade esteja preparada para enfrentar situações de crise”, afirmou. O tenente-coronel Luiz Cláudio reforçou a importância da parceria. “A integração entre município e estado é fundamental para atuarmos de forma coordenada, reduzindo danos e aumentando a capacidade de resposta às demandas da população”, disse.

O plano na prática

O Plancon, segundo a Defesa Civil, traz resultados concretos para quem está na ponta, especialmente em áreas vulneráveis. Na prática, define como a população será avisada em caso de risco, por mensagens de celular, sirenes, rádios comunitárias ou agentes comunitários, reduzindo o tempo de resposta e aumentando a

chance de evacuação segura. Também antecipa rotas de fuga e pontos de abrigo, como escolas e ginásios, garantindo acolhimento digno para desabrigados.

Outra frente importante é a logística de apoio humanitário, que organiza a distribuição de água, alimentos, kits de higiene, roupas e colchões, evitando improvisos. O plano ainda prevê a articulação de equipes de saúde, assistência social, bombeiros, polícia e voluntários, com prioridade a crianças, idosos e pessoas com deficiência. “Quando cada secretaria sabe o que fazer, a resposta se torna mais eficiente, sem desperdício de recursos e com mais transparência, o que fortalece a confiança da população no poder público”, resumiu o secretário Alessandro.

Cenários de risco e prevenção

O capitão Marcelo Cerqueira destacou que o plano contempla diferentes cenários de risco. Entre os desastres naturais, entram os climatológicos, como ondas de calor, friagem, secas e incêndios florestais; os meteorológicos, como tempestades e vendavais; além de geológicos, hidrológicos e biológicos. Já os desastres tecnológicos envolvem acidentes de transporte, falhas estruturais em obras, vazamento de produtos perigosos ou até ocorrências com material radioativo.

Em setembro, por exemplo, a Defesa Civil alerta para os riscos provocados pela baixa umidade do ar, que aumentam a possibilidade de incêndios urbanos e florestais. A orientação é que a população se mantenha hidratada, evite atividades físicas ao ar livre entre 10h e 17h e use métodos para umidificar os ambientes. Em caso de emergência, os contatos são (65) 9244-4018, da Defesa Civil Municipal, ou o 193, do Corpo de Bombeiros.

A próxima etapa do processo será a realização de reuniões técnicas com representantes de secretarias municipais e demais órgãos envolvidos no sistema de proteção e defesa civil, para consolidar um plano robusto, participativo e alinhado às necessidades da população cuiabana.